

UMA EXPERIÊNCIA (TENTATIVA) DE INCLUSÃO

Maria Cynara Gonçalves de Alencar¹

Resumo: A diversidade é um aspecto inerente à espécie humana, porém a história nos releva a dificuldade de convívio com as diferenças. Nesse contexto, alguns grupos enfrentam maiores obstáculos tanto pela limitação física ou psicológica, quanto pelos estereótipos que lhes atribuem inferioridade. Um dos maiores desafios para os deficientes é a formação educacional, visto que escolas, professores e comunidade apresentam grandes limitações à inclusão. Foi o enfrentamento dessas dificuldades que motivou a realização deste trabalho, que teve como objetivo implementar estratégias e materiais, a fim de promover a aprendizagem, interação e acessibilidade de uma aluna com deficiência visual na EEM Adrião do Vale Nuvens em Santana do Cariri, como uma tentativa de inclusão da mesma. Com esse intuito, foram realizadas as seguintes ações: confecção de materiais didáticos e jogos; gravação de áudios; momentos de reconhecimento de rostos e vozes; sinalização dos espaços da escola com placas em Braille; montagem de mural do Sistema Braille; grupo de estudo braile; envio de solicitação de piso tátil e placas de identificação em braile junto à CREDE 18 e confecção de bengala com sensor. Através destas, buscou-se tornar o ambiente mais acessível, a aprendizagem mais prazerosa e a vivência mais inclusiva. A prática inclusiva é benéfica e gera aprendizado mútuo. As ações realizadas promoveram imenso ganho de experiência, valores e afeto às partes envolvidas e possibilitou a vivência da solidariedade, da aceitação, e do respeito. Percebeu-se maior compreensão dos conteúdos por parte da aluna deficiente, maior envolvimento e familiarização com a turma e maior participação em eventos da escola. Enfim, houve um recíproco aprendizado e despertou para a reflexão sobre inclusão na comunidade escolar. Sabemos que para se alcançar a efetiva inclusão, temos que ir além de materiais e estratégias, há que se pensar a construção de uma nova sociedade, em que o homem seja o centro das preocupações e a educação seja entendida como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, no entanto, práticas cotidianas simples podem representar um passo inicial à necessária e esperada mudança social.

Palavras-chave: Educação, deficiência visual, inclusão

¹ Universidade Regional do Cariri; cynarissima@gmail.com

